

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN - 11/12/2019- 9h

Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ – Americana/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
APTA	Vera Salazar
ASSEMAE	Amanda Alves de Lima (T) Natália de F. Colesanti Perlette (S)
CRDS	Henrique Bellinaso (T)
Consórcio Piraí	Francisco Antonio Moschini (T)
Cooperativas Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T) Franciscus J. Maria Schoenmaker (S)
DAAE Rio Claro	Márcio Afonso Brunini Frandi (T) Miguel Madalena Milinski (S)
DAE Santa Bárbara D'Oeste	Mônica Tortelli (T)
DAEE	Walter Antônio Beccaro (T)
INEVAT	Francisco Antonio Moschini (S)
IZ/APTA	João José A. de A. Demarchi (T)
P.M. de Campinas	Carla de Souza Camarinho p/ Gabriel Dias Mangolini (S)
P.M. Campo Limpo Paulista	Cristiano Tadeu Santos Garcia (S)
P.M. de Jaguariúna	Pamela Bartulic Tieppo (T)
P.M. de Joanópolis	João Henrique F. F. da Silva (S)
P.M. de Limeira	Raquel Schimidt (T) Meire Bassan (R)
P.M. de Nova Odessa	Aryhane Massita (T)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
PUC Campinas	Duarcides Ferreira Mariosa (T) Dimas A. Gonçalves (S)
SAA	Henrique Bellinaso (T)
SAAE Indaiatuba	Ildo de Sousa Dias (T) Larissa Santi Del Conti (S)
SABESP	Adilson Octaviano (T)
SANASA	Natália de F. Colesanti Perlette (S) Amanda Alves de Lima (S)
SIMA / CFB	Natália Gomes Fernandes (T)

Membros Ausentes (Entidades)
AEAA Atibaia e Região
Associação RENOVAR
BRK Ambiental (*)
Caminho Verde
CETESB
CDA / SAA
DAE Jundiá
Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO)
Fundação Florestal
Instituto Biológico
Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

Instituto de Pesca (IP)
Jaguatibaia
Maluna Soluções Ambientais (*)
Prefeitura Municipal de Analândia
Prefeitura Municipal de Capivari (*)
Prefeitura Municipal de Charqueada
Prefeitura Municipal de Cordeirópolis
Prefeitura Municipal de Hortolândia
Prefeitura Municipal de Itatiba (*)
Prefeitura Municipal de Itupeva
Prefeitura Municipal de Jarinu
Prefeitura Municipal de Jundiá
Prefeitura Municipal de Mairiporã
Prefeitura Municipal de Paulínia
Prefeitura Municipal de Piracicaba
Prefeitura Municipal de Rio Claro
Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
Prefeitura Municipal de Vinhedo
SINDICAL (*)
TNC
UNICAMP
UNICAMP/FEA
UNICAMP / IB
UNIMEP
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Convidados	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Kaique Duarte Barreto
Consórcio PCJ	Guilherme Valarini
Propark	Marcelo Leão

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pré-reunião: A pauta, a convocação e demais documentos foram enviados previamente aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura da 93ª Reunião Ordinária, Recepção e Credenciamento, Coffee-break (item 1 da pauta):** Aos onze dias do mês de dezembro de 2019, nas dependências do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, em Americana, SP, foi realizada a 93ª Reunião Ordinária da CT-RN, iniciando-se com um coffee-break de confraternização e recepção aos membros presentes das 9:00 as 9:30 h. Foi dado um boas-vindas pelo coordenador da CT-RN, Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA) que rapidamente explanou sobre a pauta da reunião, passando em seguida a palavra ao anfitrião Engenheiro Guilherme Valarini para que fizesse uma apresentação institucional como representante do Consórcio PCJ. O Consórcio Intermunicipal das Bacias dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN - 11/12/2019- 9h

Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ – Americana/SP

Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, composta por 42 municípios e 25 empresas associadas, que atua como uma agência de fomento, planejamento e sensibilização, com o objetivo de recuperar e preservar os mananciais, além de discutir a implementação de políticas públicas voltadas à gestão da água. A entidade é referência nacional e internacional na gestão de recursos hídricos, sendo membro de importantes entidades internacionais, como: O Conselho Mundial da Água, da Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), da Rede Latino-Americana de Organismos de Bacias (RELOB) e da Rede Brasil (REBOB). A base do trabalho da entidade está na conscientização de todos os setores da sociedade sobre a problemática dos recursos hídricos da região, no planejamento e no fomento às ações de recuperação dos mananciais. Fundado em 13 de outubro de 1989, o Consórcio atua com independência técnica e financeira. A entidade arrecada e aplica recursos em programas ambientais. O poder de decisão cabe ao Conselho de Consorciados. Considera-se Consórcio Intermunicipal, a associação de Municípios, integrantes de mesmo aglomerado urbano ou microrregional. A participação dos Municípios nos Consórcios ocorre mediante expressa autorização legal, a partir da apresentação de proposta pelo Prefeito que deve posteriormente ser aprovada pela Câmara de Vereadores. Essa associação tem como finalidade proporcionar a execução de serviços públicos de interesse comum ou obras, adquirir bens, produtos e equipamentos, bem como, a realização de eventos no âmbito da competência e atribuição municipal. Os Consórcios Intermunicipais possuem Plano de Atuação (anual ou bienal), devidamente definido e aprovado pela sua diretoria (composta pelos representantes dos Municípios participantes), com a contemplação de todas as ações concretas que serão realizadas no referido período. Exerceu a função de Agência de Bacias até a criação da Fundação Agência de Bacias PCJ, sendo atualmente membro da plenária dos Comitês de Bacias PCJ. Sobre o projeto de Revitalização do Ribeirão Quilombo comentou que foi uma iniciativa do Prefeito de Nova Odessa e atual presidente do Consórcio PCJ, Benjamim Bill Vieira de Souza, já que tem um relacionamento afetivo com esse curso d'água em função de tê-lo visto ainda limpo e nadado em suas águas quando criança. O projeto tem área de atuação na macrodrenagem (enchentes e reservação de água), saneamento (déficits atuais e lançamentos clandestinos) e restauração florestal, especialmente as APPs. Há uma demanda de pelo menos 350 hectares para serem restaurados, sendo 134 ha em Sumaré, 71 ha em Hortolândia, 36 ha em Nova Odessa como as principais demandas. Também compõem a bacia do Ribeirão Quilombo os municípios de Campinas, Paulínia e Americana.

Sobre saneamento comentou sobre os avanços obtidos em Campinas pela SANASA e uma nova ETE do Córrego da Lagoa que tratará 100% do esgoto da área abrangida nesta bacia hidrográfica. Em Americana há grande comprometimento das APPS pela presença de Leucenas. Maiores informações podem ser obtidas numa publicação sobre o programa que pode ser encontrado no site do Consórcio PCJ. <https://aqua.org.br/biblioteca/livro-ribeirao-quilombo/>. Com a palavra novamente, o coordenador da CT-RN ressaltou a importância desse projeto para a região e o papel relevante do Consórcio como agente articulador e fomentador de ações entre todos os municípios da bacia. Ainda destacou a importância dos projetos de Educação Ambiental promovidos pelo Consórcio através da gerência da Sra. Andréa Borges, que também são um fator importantíssimo para o projeto de revitalização do Ribeirão Quilombo, sugerindo que pode até ser tema de um dos anos do Projeto Gota D'água. Comentou também sobre as ações e cobranças do Ministério Público e da possibilidade de parceria com os Comitês PCJ através da Política de Mananciais PCJ, que inclusive tem um de seus projetos tendo início nos municípios de Sumaré e Hortolândia com recursos financeiros da compensação ambiental do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes. Ilustrou ações que estão sendo feitas dentro do Instituto de Zootecnia visando a restauração de aproximadamente 100 hectares, restabelecendo um projeto de preservação de um dos últimos fragmentos da Mata Atlântica dentro do município de Nova Odessa, conforme levantamento realizado pelo Eng. Agrônomo Harri Lorenzi (*Instituto Plantarum*) em 2013/14. Essa restauração ecológica está sendo executada pela SOS Mata Atlântica, ONG parceria da Política de Mananciais PCJ através da empresa Da Serra Ambiental. Por fim destacou a importância da BRK Ambiental para aumento dos investimentos na área de saneamento do município de Sumaré, onde os despejos de esgoto sem tratamento nos cursos d'água ainda é muito grande. Salientou também a importância do Projeto RECONECTA no planejamento e na execução do projeto de restauração florestal e da criação dos corredores ecológicos na Região Metropolitana de Campinas, que engloba a Bacia do Ribeirão Quilombo, tema de uma explanação também nessa reunião; **3. Desafios do Controle da espécie arbórea invasora *Leucena* nas Bacias PCJ (item 3 da pauta) – Palestrante: Marcelo Machado Leão (PROPARK):** Após a realização de um seminário promovido pela Secretaria de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA) sobre este assunto em Piracicaba que apontou a necessidade de discutir a erradicação de leucenas nas Bacias PCJ, o Consórcio solicitou que a erradicação das leucenas fosse incluída na pauta de discussões da CT-RN. O seminário



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN - 11/12/2019- 9h

Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ – Americana/SP

discutiu a proliferação de árvores do tipo Leucena no município e as formas de controle dessa espécie que é considerada exótica e devido à sua intensa capacidade de reprodução acaba eliminando as demais espécies ao seu redor, ocasionando “desertos verdes”. O seminário contou com as palestras do Secretário do Verde de Campinas (SP), Rogério Menezes, que abordou Plano do Verde e Manejo de exóticas invasoras na cidade de Campinas, e do Professor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e diretor da Propark, Marcelo Leão, que fez a apresentação sobre proposta de Controle de Leucenas em Piracicaba e também nesta reunião. No seminário o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, destacou o trabalho da SEDEMA na área ambiental e também na busca de soluções para o grave problema de invasão de leucenas na cidade. *“As leucenas são um problema ambiental que precisamos buscar alternativas e esperamos que, experiências como a de Campinas nos aponte o caminho para essa solução”*, disse. Negri ainda citou como exemplo de sucesso no município a remoção das leucenas na Avenida Renato Wagner, antes um lugar abandonado que gerava insegurança entre os frequentadores e hoje é um belo parque linear. O secretário executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz, atentou neste evento anterior que a entidade iniciará um cadastro auto declaratório entre os municípios associados como forma de criar um banco de áreas com leucenas a serem erradicadas e reflorestadas com árvores nativas. *“O nosso coordenador do Programa de Proteção aos Mananciais, Guilherme Valarini, ficará responsável por esse cadastro e a busca por parcerias com prefeituras, como a de Piracicaba e Campinas, a Fundação Municipal de Ensino (FUMEP) e demais parceiros que queiram contribuir com esse grande projeto”*, pontuou. Lahóz ainda comentou a criação de um banco de experiências exitosas na remoção de leucenas, como o caso de Campinas, para auxiliar os demais municípios das Bacias PCJ em erradicação dessa espécie exótica da nossa região. O Secretário do Verde de Campinas, Rogério Menezes, disse que o município tem interesse que sua experiência sirva de exemplo para outras localidades. Menezes abordou em sua apresentação a necessidade de planejamento, cadastro das áreas infestadas por árvores exóticas, mas, principalmente investimentos em comunicação e sensibilização. *“A primeira coisa que fizemos foi o programa de capacitação sobre espécies exóticas e o impacto delas ao meio ambiente, antes de cortar qualquer árvore”*, esclareceu. Segundo o secretário do verde de Campinas, a leucena é a *“campeã das campeãs na questão da invasão e de prejuízo ambiental causado pela proliferação dessa espécie invasora”*. Menezes disse que numa única área foram erradicadas mais de 40 mil invasoras, com consequente plantio de espécies nativas. O Prof. Marcelo Leão, apresentou

uma proposta para o controle das leucenas no município de Piracicaba e comentou sobre a importância do debate sobre o assunto: *“não só as leucenas e toda vegetação invasora representam os maiores problemas hoje do mundo moderno. São essas plantas que se alastram de maneira descontroladas, tanto no meio urbano como no meio rural, ou até mesmo no meio rural não cultivado. E, por crescerem desordenadamente representam um prejuízo para todos os tipos de ecossistemas. Então, não é só dever, mas obrigação dos gestores públicos e privados criarem mecanismos e alternativas para controlar esse tipo de manifestação porque acabam impactando muito significativamente e negativamente nos ecossistemas”*. Durante as participações da plateia, foi levantada a necessidade de se dar um destino sustentável ao resíduo gerado pela extração das leucenas para o sucesso de ações que promovam a substituição dessa espécie por árvores nativas. O secretário do SEDEMA, disse ser importante o mapeamento das áreas e quantidade de leucenas em Piracicaba, em paralelo, com medidas de comunicação e sensibilização, além de uma legislação que regule o procedimento de remoção desse tipo de espécie. *“Temos de melhorar nossa comunicação, informando o que vamos fazer e educando, é fundamental para que as pessoas saibam que não estamos fazendo nada escondido, estamos fazendo aquilo que é melhor para o meio ambiente”*, atentou Mentem. Essa questão da Educação Ambiental da sociedade sobre este assunto é fundamental, já que em Americana uma ação de erradicação nas margens do Ribeirão Quilombo gerou comoção em membros da sociedade que não entendiam porque estavam sendo erradicadas árvores saudáveis e bonitas nas margens do rio, comentou o Coordenador da CT-RN João Demarchi. O Prof. Marcelo destacou esse item na sua apresentação, que é fundamental que exista primeiramente um período importante de sensibilização para demonstrar o problema antes das ações propriamente ditas. Comentou sobre os trabalhos do Prof. Demóstenes, especialista da ESALQ / USP em arborização urbana que afirmou que *“a floresta é um filme e não uma foto”*, ou seja, as ações devem ser continuadas para que haja de fato uma preservação e ou restauração das florestas. Plantar é fácil, o difícil é fazer com as mudas plantadas se transformem em árvores frondosas. Os efeitos da supressão dessas espécies invasoras na mídia e na sociedade são muito importantes e relevantes para o processo. São consideradas plantas exóticas qualquer planta fora da sua ocorrência natural enquanto são consideradas plantas invasoras aquelas que crescem sem controle. Precisa ser feito um diagnóstico na área a ser trabalhada. O ICMBio tem uma lista de diversas espécies de plantas invasoras. Outro ponto importante é a legislação local. Valinhos por exemplo tem uma Lei Municipal que autoriza a supressão, enquanto



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN - 11/12/2019- 9h

Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ – Americana/SP

Sorocaba tem sérios problemas com a legislação atual que dificulta essas ações de controle e erradicação. A Leucena tem sua origem na América Central e ainda é utilizada na suplementação e ou alimentação animal (ruminantes). O Instituto de Zootecnia tem até um banco de germoplasma de materiais coletados em diversos locais do país e também de outros países, tendo um histórico muito grande de pesquisas com a utilização dessa planta como recurso forrageiro, já que tem um alto nível de proteína, mesmo com alguns princípios antinutricionais. Há também diversos coprodutos da Leucena. No nordeste também é muito utilizada na alimentação de animais em função da sua rusticidade e alto potencial de proliferação, portanto, é uma excelente solução e não um problema. Nas cidades há uma classificação da vegetação urbana, incluindo áreas verdes do sistema viário, praças e parques públicos, áreas verdes em propriedades particulares, vegetação de interesse ecológico e áreas protegidas. Comentou sobre Piracicaba ser um projeto piloto, sendo que serão usadas imagens de satélite para identificar as Leucenas. Salientou que as Leucenas tem baixa exigência em nutrientes e de água (hídrica), com produção de grande quantidade de sementes que se distribuem rapidamente pelos cursos d'água. Lembrou que as vagens quando desidratadas “explodem” e lançam para longe da árvore as sementes. Também tem um efeito alelopático das suas raízes funcionando como um herbicida natural, impedindo que outras plantas se desenvolvam ao seu redor. A compostagem dos restos das podas também ser meio de disseminação de sementes que permanecem vivas no composto final. Segundo a EMBRAPA, a alelopatia representa, dentro da ecologia química, o aspecto referente às interações planta-planta. Os metabólitos secundários ou produtos naturais, envolvidos em alelopatia, denominados aleloquímicos, estão presentes nos tecidos de diferentes partes das plantas. A interação mais comum entre plantas vizinhas está na inibição da emergência e do crescimento de uma pela outra. O potencial alelopático da Leucena variou em decorrência da espécie receptora. Foi quantificado por HPLC o teor de mimosina nos extratos testados procurando-se a correlação entre as variáveis observadas e a concentração da mimosina, provável metabolito secundário responsável pelo efeito. Há estudos em Fernando de Noronha para reverter esse processo de proliferação da leucena na ilha que foi introduzida provavelmente na década de 40 para alimentação dos animais http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/Subs%C3%A9didos_para_o_controle_de_Leucaena_leucocephala_esp%C3%A9cie_ex%C3%B9tica_invasora_na_Ilha_de_Fernando_de_Noronha.pdf / <https://prezi.com/dz9kc9cvo6u/-especies-invasoras-em-ilhas-oceanicas-ameaca-a-biodiversidade/>. O Ministério Público tem discutido a regulamentação do uso de

herbicidas em áreas urbanas para o controle desse tipo de planta. São métodos de controle o frio, o fogo, a poda e os choques elétricos, mas o monitoramento precisa ser contínuo, já que a rebrota é usual e muito frequente. O controle da Leucena, no entendimento do palestrante, abrange aspectos legislativos, administrativos, técnicos, operacionais e financeiros. Devem ser consultados as Resoluções da SMA nº 08 e 32. O Prof. Marcelo Leão pode ser contatado pelo e-mail marceloleao@usp.br; **4. O Programa RECONECTA – Palestrante:** Carla de Souza Camarheiro (**Secretaria do Verde de Campinas**): Para complementar o potencial de associação entre todos os atores da região para potencializar as ações de conservação, proteção e restauração dos recursos naturais na região das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, acreditamos ser oportuno relembrar do Projeto Reconecta e das suas interações com o Programa de Revitalização do Ribeirão Quilombo e a Política de Mananciais PCJ. O Programa RECONECTA RMC surgiu de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Campinas constante do **Plano Municipal do Verde de Campinas** (Plano Municipal do Verde) (Decreto Municipal nº 19.667/16). Foi oficializado pelo **Termo de Cooperação Técnica nº 002/18** (Termo de Cooperação Técnica), assinado pelos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas, o qual tem como objetivo estabelecer a mútua cooperação entre os municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas (RMC) para ações de interesse recíproco no âmbito de recuperação e conservação de fauna e flora, especialmente no que se refere à troca de conhecimento técnico e à realização de ações voltadas para este fim. O Programa tem como enfoque os seguintes temas principais: **Proteção Animal:** promover condições para manutenção da fauna local e conservação da diversidade genética; **Recuperação de Áreas de Preservação Permanente:** recuperação de matas ciliares, proteção, recuperação de nascentes e formação de corredores ecológicos; **Fortalecimento de Áreas Protegidas Existentes e Criação de Novas Áreas Protegidas:** manter e aprimorar a gestão de unidades de conservação existentes, incentivar a criação de novas áreas de preservação e conservar remanescentes estratégicos. O Programa possui como parceiro o Projeto INTERACT-Bio que é coordenado e implementado pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, e financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, de Proteção da Natureza, da Construção e da Segurança Nuclear (BMUB) por meio da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI). O INTERACT-Bio tem como objetivo principal promover a integração de ações regionais pela biodiversidade. Essa iniciativa apoiará as regiões metropolitanas de três países

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN - 11/12/2019- 9h

Consórcio Intermunicipal das Bacias PCJ – Americana/SP

(Brasil, Índia e Tanzânia), incentivando-as a compreenderem o potencial da natureza, principalmente em relação ao fornecimento de serviços essenciais para o dia a dia das cidades e, ao mesmo tempo, a melhorarem a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, gerando novas ou melhores oportunidades regionais. Em setembro de 2018, Campinas oficializou sua participação como membro fundador da iniciativa Cities4Forests. Trata-se de uma rede global que catalisa apoio político, social e econômico entre os governos municipais e habitantes das cidades para integrar as florestas internas, próximas e distantes nos planos e programas de desenvolvimento. A iniciativa é resultado da parceria da Frente Nacional de Prefeitos com o WRI Brasil (World Resources Institute) e oferece elaboração conjunta de plano de trabalho para que cada município participante seja auxiliado em seus projetos locais em prol das florestas. Os participantes compartilham da aspiração de ajudar a reduzir o desmatamento, restaurar florestas (incluindo mais árvores nas cidades) e gerenciar florestas de forma mais sustentável. A iniciativa **Cities4Forests** dá a oportunidade para que cidades de todo o mundo possam se beneficiar de conhecimento técnico para lidar com o desafio de preservar e gerir as florestas, assim como compartilhar aprendizados e experiências de sucesso. No Brasil, já aderiram à rede, além de Campinas, as cidades de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Palmas/TO, São Luís/MA e Macapá/AP. No âmbito da iniciativa serão desenvolvidos estudos para toda a Região Metropolitana de Campinas, complementando e fortalecendo os trabalhos do RECONNECTA RMC. Vários documentos podem ser obtidos através do site da Prefeitura de Campinas: <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>. Esse projeto foi encaminhado para ser incluído no PDUI da Região Metropolitana de Campinas, já que é uma ação interfederativa extremamente importante. Os representantes da Secretaria do Verde de Campinas são membros participantes do GT-Áreas Protegidas onde esse assunto é tratado em profundidade e será incorporado aos programas III e IV da Política de Mananciais PCJ; **5. Secretaria (item 2 da pauta)- Aprovação da minuta de ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-RN e Informe Geral:** O coordenador da CT-RN novamente discorreu sobre como as atas são elaboradas e a necessidade de leitura prévia por todos os membros, já que as mesmas representam um documento dos acordos celebrados e as decisões tomadas pelo colegiado. Após essa explanação inicial colocou a minuta de ata em votação fazendo um breve resumo, já que a mesma foi enviada com antecedência por meio eletrônico. A minuta de ata foi aprovada com algumas pequenas correções ortográficas. Não foi feito nenhum

informe. O item 4 da pauta – Plano de Trabalho da CT-RN e dos grupos de trabalho (GT-Mananciais, GT-Áreas Protegidas e GT-Indicadores e Monitoramento) para o biênio 2019/2021, bem como o calendário de reuniões (que está disponível no site dos Comitês de Bacias PCJ) foram apenas mencionados rapidamente em função do avançado da hora e falta de tempo para aprofundamento destas discussões; **6. Palavra Aberta / Outros assuntos: Comentários:** Nenhum assunto foi levantado e ou a palavra foi solicitado pelos membros presentes; **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sr. João José Demarchi (IZ/APTA/SAA) agradeceu a presença de todos, desejou bom retorno a todos, sendo a reunião dada por encerrada as 13 h.

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Coordenador da CT-RN

Petrus Weel
Coordenador-adjunto da CT-RN

Henrique Bellinaso
(Cláudia Grabher)
Secretários da CT-RN